

Visita em Viagem, no Convento de Cristo

Espectáculo encenado por João Mota,

produzido e realizado pelo coro Canto Firme

«**Visita em Viagem**» é um espectáculo multidisciplinar de teatro e música, concebido para ser apreciado por oitenta pessoas, durante uma visita guiada ao Convento de Cristo, em Tomar.

É uma vertiginosa expedição à mitologia simbólica da História de Portugal, onde se cruzam os mais emblemáticos recantos deste paraíso maravilhoso de pedra com os mais excelentes e extraordinários acontecimentos da História do Ser português.

O que vos propomos é o arroubo imaginário que puderdes recriar sobre o prodígio da epopeia, que nem Luís de Camões teve necessidade de inventar. É uma saga fantástica, mas real. É uma iniciação que irrompe na luminosa alvorada medieval da formação desta nossa nacionalidade dia a dia mais crepuscular, e nos confia os segredos da purificação da luz que se precipita sobre as trevas do conhecimento e nos redime dos caminhos da displicência e da perdição.

Narram-se acontecimentos, descrevem-se mentalidades e criam-se os momentos de reflexão que oscilam da literatura dramática para o monumento, entre um real que é histórico e um imaginário do presente, tantas vezes falso quantas inconsciente.

Os textos são excertos literários, recolhidos entre algumas pérolas da poesia e do teatro português, também eles compostos numa longa jornada que arranca o viajante da Idade Média e o transporta à Idade Contemporânea. Dom Dinis, Gil Vicente, Luís de Camões e António Ferreira abrem-lhe o caminho que o conduz por Hermano Saraiva a Abel Neves, Hélder Costa, Joaquim Nunes, António Torrado, Sofia de Melo Breyner, Natália Correia e Fernando Pessoa.

As músicas combinam obras portuguesas seleccionadas entre a linguagem coral e instrumental da Idade Média ao séc. XVII, com algumas jóias poéticas da literatura portuguesa, postas em música coral por António de Sousa.

A representação decorre ao longo de um cortejo dirigido por um mordomo segundo itinerários adequadamente musicados, entre cenas onde os músicos e os actores orientam o viajante no universo mágico da História misticamente entreaberta na filigrana de pedra do Convento.

A meio, purificam-se as almas que se amam e desvendam-se episódios tão ignóbeis como a tragédia de Alcácer Quibir, e tão ternurentos como a arrebatada paixão de Pedro e Inês, a cujo enlevo, tão puro e real, nem o artifício shakespeariano de Romeu e Julieta se pode comparar.

E a remate desse meio é outra viagem. Nesta, de natureza gastronómica, alimentam-se os corpos esvaídos de onde os espíritos se elevam e extasiam. E o público, convidado a actuar como comensal, é desafiado a participar na ceia e nas peripécias e tumultos engendrados e figurados pelos intérpretes, antes de regressar ao trajecto, que para o destino final ainda haverá muito que porfiar.

Os actores, instrumentistas, cantores e coralistas são elementos do Coro e Conservatório de Artes Canto-Firme, que também assegurou a produção, realização e promoção do espectáculo, bem como a preparação, a confecção e o serviço da ceia.

O espectáculo, que foi concebido e dirigido pelo encenador João Mota, assinala o seu regresso ao Convento de Cristo onde encenou vários espectáculos e marca também o retorno do Coro Canto-Firme à realização de actividades regulares neste monumento classificado pela Unesco como Património da Humanidade.

Os ingressos, para os espectáculos de 7 de Maio, 25 de Junho e 21-22-23-28-29-30 de Julho de 2016, todos com início às 19.15 horas, poderão ser adquiridos de Segunda a Sexta-feira, na Sede do Canto-Firme, durante as horas de expediente ou mediante reserva através dos contactos geral@cantofirme.pt, 249 314 251, 935 635 254 e levantados uma hora antes do espectáculo à entrada do monumento.